

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 05.

TEXTO:



Os alimentos estão mais caros e mais escassos

Em 1797, Thomas Malthus escreveu sobre política de preços dos alimentos e também sobre economia e política daquela época. Dois anos depois, colocou sua ideia acerca do crescimento da população que, segundo ele, causaria uma discrepância em relação à disponibilidade de alimentos.

Assim, na sua opinião, a produção de alimentos não acompanharia o crescimento da população e, no futuro, não seria possível produzir alimentos suficientes para abastecer a população mundial.

Recentemente, parece que as perspectivas de Malthus vieram à tona ou pelo menos causam preocupações a diferentes governos, pois diversos países têm promovido políticas e medidas de proteção de seus mercados consumidores, para que não passem por racionamento de alimentos, mas os preços já sofreram aumentos, dando sinais da diminuição da oferta em relação à demanda.

Muitos alegam que os vilões dessa “possível” escassez de alimentos são, principalmente, os biocombustíveis, que forçam o aumento do seu valor, isso porque culturas, como milho e trigo, são usadas como matéria-prima dessa fonte alternativa de energia, deixando, portanto, de atender ao mercado de alimentos.

Outro fator que deve ser considerado em relação à escassez de alimentos é o aumento da classe média de países com alto contingente populacional, como a China e a Índia, os dois primeiros países de maior população do mundo. Essa ascensão social fez muitas pessoas começarem a ingerir alimentos que até pouco tempo não faziam parte de sua dieta, como o consumo de proteínas derivadas da carne.

O que motiva o desequilíbrio está ligado à quantidade da oferta e da procura, o que fica evidente, ao passo que a procura ou demanda aumenta 4,8% ao ano na Ásia, África e América Latina e 2,6% nos países centrais.

A crise de alimentos já se reflete, no Brasil, no preço do arroz, havendo a possibilidade de o governo pedir aos produtores que não exportem para que não comprometam o abastecimento do mercado interno desse produto.

Outro motivo que favorece o incremento da escassez de alimentos relaciona-se com o volume do estoque regulador, que garantia a oferta, caso a colheita de um determinado ano fosse ruim. Dessa forma, o estoque regulava os preços, pois não faltava o produto. Entretanto, nos últimos anos, os países não mais realizam esse procedimento ou, então, o conduzem de maneira modesta.

De acordo com o Ministro da Agricultura do Brasil, Roberto Rodrigues, os preços dos alimentos não devem cair nos próximos quatro ou cinco anos, tempo que corresponde ao período que a produção de alimentos terá para igualar oferta e demanda.

FREITAS, Eduardo de. Faltará alimento no mundo? Os alimentos estão mais caros e mais escassos. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/faltara-alimento-no-mundo.htm>>. Acesso em: 9 fev. 2010. Adaptado.

Questão 01 (Peso 1)

De acordo com o texto,

- A) as previsões de Thomas Malthus perderam-se no tempo.
- B) a referida escassez de alimentos tem o aumento populacional do mundo como uma de suas causas, conforme fica subentendido no contexto.
- C) a redução da oferta de alimentos em relação à procura apresenta, dentre as razões apontadas, algumas que são contestadas pelo enunciador do discurso.
- D) as medidas necessárias para evitar a escassez alimentar, no Brasil, já estão em pleno vigor, a começar pela proibição das exportações de arroz, produto que sofreu reajuste considerável no país.
- E) a prática do volume do estoque regulador, que antes funcionava para garantir a oferta do produto, além do controle do preço dos alimentos, em épocas de colheitas ruins, deixou de ser usada em todos os países.

ANALISTA COMUNICÓLOGO (609)

Questão 02 (Peso 2)

Identifique as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

Em relação ao assunto de que trata, o autor do texto

- () limita-se, exclusivamente, a fazer constatações.
- () interage com outros enunciadores sobre o assunto enfocado.
- () adota um tom crítico-irônico diante das evidências a que chega.
- () condena os países que não se previnem contra a escassez de alimentos.
- () cita o posicionamento de uma autoridade brasileira sobre a atual carestia dos alimentos.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V V
- B) F V F V F
- C) F V F F V
- D) V F F V V
- E) V F V F F

Questão 03 (Peso 1)

Está **sem comprovação** no texto o que se afirma em

- A) O primeiro parágrafo mostra, sobretudo, a preocupação de Thomas Malthus com o equilíbrio entre a oferta e a procura de alimentos face ao crescimento da população mundial.
- B) O segundo parágrafo é constituído de uma frase que se estrutura com base em conjecturas referentes às preocupações malthusianas em relação ao futuro.
- C) O quarto parágrafo apresenta a palavra “possível” destacada por aspas, o que pode levar o leitor a pressupor que o articulista não concorda plenamente com a presente escassez de alimentos.
- D) O sexto parágrafo é formado por uma única declaração em que aparece o conectivo “ao passo que”, o qual admite sua substituição por *caso*, sem que haja alteração semântica do contexto.
- E) O último parágrafo encerra uma informação que, dentre outros, apresenta um fato provável.

Questão 04 (Peso 3)

Sobre os elementos linguísticos presentes no texto, marque com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () “também” (linha 1) expressa inclusão.
- () “parece” (linha 6) denota incerteza em face do que se declara.
- () “pelo menos” (linha 6) equivale a *no mínimo*.
- () “Essa” (linha 16) faz referência a algo já anunciado.
- () “o” (linha 27) retoma o termo “esse procedimento” (linha 27).

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V V
- B) V F V F V
- C) V V F F V
- D) F F V V F
- E) F V F V F

Questão 05 (Peso 3)

No texto, o termo

- A) “segundo” (linha 3) exprime ordem.
- B) “mas” (linha 8) introduz, no contexto, uma condição para que o que foi declarado antes se realize.
- C) “como” (linha 12), devidamente contextualizado, exprime a mesma ideia de “como” (linha 17).
- D) “um” (linha 25) qualifica, do mesmo modo que “determinado” (linha 25), a palavra “ano” (linha 25).
- E) “mais” (linha 26), nesse caso, indica tempo, podendo ser deslocado para depois de “realizam” (linha 27), sem prejuízo de qualquer natureza gramatical.

ANALISTA COMUNICÓLOGO (609)

Leia o texto a seguir para responder às questões de 06 a 15.

TEXTO:

Trabalhar e sofrer

“O trabalho enobrece” é uma dessas frases feitas que a gente repete sem refletir no que significam, feito reza automatizada. Outra é “A quem Deus ama, Ele faz sofrer”, que fala de uma divindade cruel, fria, que não mereceria uma vela acesa sequer. Sinto muito: nem sempre trabalhar nos torna nobres, nem sempre a dor nos torna mais justos, mais generosos. O tempo para contemplação da arte e da natureza, ou para a curtição dos afetos, por exemplo, deve enobrecer bem mais. Ser feliz, viver com alguma harmonia, há de nos tornar melhores do que a desgraça. A ilusão de que o trabalho e o sofrimento nos aperfeiçoam é uma ideia que deve ser reavaliada e certamente desmascarada.

O trabalho tem de ser o primeiro dos nossos valores, nos ensinaram, colocando à nossa frente cartazes pintados que impedem que a gente enxergue além disso. Eu prefiro a velha dama esquecida num canto feito uma mala furada, que se chama ética. Palavra refinada para dizer o que está ao alcance de qualquer um de nós: decência. Prefiro, ao mito do trabalho como única salvação e da dor como cursinho de aperfeiçoamento pessoal, a realidade possível dos amores e a dos valores que nos tornariam mais humanos, para que trabalhássemos com mais força e ímpeto e vivêssemos com mais esperança.

O trabalho que dá valor ao ser humano e algum sentido à vida pode, por outro lado, deformar e destruir. O desprezo pela alegria e pelo lazer espalha-se entre muitos de nossos conceitos, e, por isso, nos sentimos culpados se não estamos em atividade, na cultura do corre-corre e da competência pela competência, do poder pelo poder, por mais tolo que ele seja.

Assim como o sofrimento pode nos tornar amargos e até emocionalmente estéreis, o trabalho pode aviltar, humilhar, explorar e solapar qualquer dignidade, roubar nosso tempo, saúde e possibilidade de crescimento. Na verdade, o que enobrece é a responsabilidade que os deveres, incluindo os do trabalho, trazem consigo. O que nos pode tornar mais bondosos e tolerantes, eventualmente, nasce do sofrimento suportado com dignidade, quem sabe com resignação. Mas um ser humano decente é resultado de muito mais que isso: de genética, da família, da sociedade em que está inserido, da sorte ou do azar, e das escolhas pessoais (essas a gente costuma esquecer: queixar-se é tão mais fácil!).

LUFT, Lya. Trabalhar e sofrer. **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2148, ano 43, n. 3, p. 24, 20 jan. 2010. Adaptado.

Questão 06 (Peso 2)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

Nesse texto, a articulista

- () associa trabalho a sofrimento.
- () propõe a desmitificação das frases feitas em apreço.
- () considera a esquecida ética acessível a todos e, assim sendo, a real promotora da decência social.
- () descrê no sentido e no valor que o trabalho tenha condições de dar à vida humana, já que o homem pode ser por ele aviltado e até mesmo destruído.
- () responsabiliza o próprio homem, em parte, pelo sofrimento por que passa, seja pelas escolhas que faz, seja porque se deixa seduzir pelo engano.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V F F
- B) F V F V V
- C) F V V F V
- D) V F F V F
- E) V V V V V

Questão 07 (Peso 2)

Tem comprovação no texto a ideia de

- A) inaceitação dos instrumentos de dominação mental que conduzem o homem à alienação e à infelicidade.
- B) rejeição a todo e qualquer tipo de sofrimento por não acrescentar valor nenhum à vida humana.
- C) repúdio por tudo que promove ilusão, culpa e frustração no imaginário popular.
- D) fé como determinante de resignação diante do sofrimento.
- E) crítica aos que se deixam levar por falsas ideologias.

ANALISTA COMUNICÓLOGO (609)

Questão 08 (Peso 2)

No último período do texto, há uma

- A) avaliação crítica da enunciadora do discurso sobre decência.
- B) informação que pode ajudar os seres humanos a trilhar um caminho pautado na ética.
- C) contradição em face do posicionamento assumido pela voz enunciadora anteriormente.
- D) ressalva em relação ao que foi afirmado antes, fundamentada em um ponto de vista pessoal.
- E) amostragem de ações decentes, comprometidas, entretanto, com fatores diversos, todos eles dependentes das escolhas humanas.

Questão 09 (Peso 1)

O texto apresenta uma estrutura composicional em que a voz enunciadora do discurso

- A) discorre sobre uma temática específica, negando a força de seus efeitos na prática.
- B) produz um texto dissertativo em que as informações iniciais são questionadas a seguir e, depois, negadas.
- C) argumenta contra a compulsão por trabalho, por tirar do homem as oportunidades de viver melhor e de ser feliz.
- D) usa uma linguagem puramente simbólica para atingir o público-leitor de uma forma mais intensa e menos direta.
- E) aprova os meios usados pelos mais espertos para dar continuidade efetiva à exploração do homem pelo próprio homem.

Questão 10 (Peso 1)

O fragmento transcrito que constitui um exemplo de linguagem metafórica é

- A) “O trabalho enobrece” (linha 1).
- B) “O tempo para contemplação da arte e da natureza, ou para a curtição dos afetos, por exemplo, deve enobrecer bem mais.” (linhas 4 e 5).
- C) “Ser feliz, viver com alguma harmonia, há de nos tornar melhores do que a desgraça.” (linhas 5 e 6).
- D) “Eu prefiro a velha dama esquecida num canto feito uma mala furada, que se chama ética.” (linhas 9 e 10).
- E) “O que nos pode tornar mais bondosos e tolerantes, eventualmente, nasce do sofrimento suportado com dignidade, quem sabe com resignação.” (linhas 21 e 22).

Questão 11 (Peso 3)

Está **em desacordo** com a ideia expressa no contexto o que se afirma sobre o termo transcrito em

- A) “feito” (linha 2) constitui uma marca da oralidade linguística.
- B) “bem” (linha 5) está usado como reforço de “mais”.
- C) “certamente” (linha 7) pode ser substituído por *sem dúvida*, sem prejuízo semântico.
- D) “cursinho de aperfeiçoamento pessoal” (linha 12) denota ironia.
- E) “pode” (linha 14) forma locução verbal com os verbos “deformar” (linha 14) e “destruir” (linha 15), expressando permissão.

Questão 12 (Peso 1)

No texto, indica **inclusão** o termo transcrito em

- A) “sequer” (linha 3).
- B) “sempre” (linha 4).
- C) “mais” (linha 17).
- D) “até” (linha 18).
- E) “tão” (linha 24).

ANALISTA COMUNICÓLOGO (609)

Questão 13 (Peso 2)

“O desprezo pela alegria e pelo lazer espalha-se entre muitos de nossos conceitos, e, por isso, nos sentimos culpados se não estamos em atividade, na cultura do corre-corre e da competência pela competência, do poder pelo poder, por mais tolo que ele seja.” (linhas de 15 a 17)

Na frase em destaque, entre as ideias que encadeiam a mensagem por ela veiculada, fica evidente uma relação de

- A) causa e efeito.
- B) adição e conclusão.
- C) condição e finalidade.
- D) conformidade e concessão.
- E) proporcionalidade e temporalidade.

Questão 14 (Peso 3)

Sobre a sintaxe de concordância e a de regência, identifique as afirmativas verdadeiras (**V**) e as falsas (**F**).

- () A preposição “de” pode aparecer, dentre outras situações, por exigência de um verbo ou de um nome, conforme atestam os fragmentos “que fala de uma divindade cruel” (linha 2) e “A ilusão de que o trabalho e o sofrimento nos aperfeiçoam” (linhas 6 e 7).
- () Os adjetivos “reavaliada” (linha 7) e “desmascarada” (linha 7) estão no feminino, singular, concordando com diferentes nomes.
- () O verbo *preferir*, em “Prefiro, ao mito do trabalho como única salvação e da dor como cursinho de aperfeiçoamento pessoal, a realidade possível dos amores e a dos valores” (linhas 11 e 12), possui a mesma regência que *dar*, em “O trabalho que dá valor ao ser humano” (linha 14).
- () A forma verbal “tornariam” (linha 12) está no plural para concordar com o antecedente do relativo “que”, termo que o representa.
- () As formas verbais “nasce” (linha 21) e “sabe” (linha 22) estão no singular, concordando com o mesmo sujeito.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F F V
- B) V F V V F
- C) F V F V V
- D) V V V F F
- E) V V V V V

Questão 15 (Peso 3)

Quanto aos sinais de pontuação usados no texto, é correto afirmar:

- A) As aspas que isolam “O trabalho enobrece” (linha 1) e “A quem Deus ama, Ele faz sofrer” (linha 2) foram usadas por diferentes razões.
- B) Os dois-pontos que aparecem depois de “Sinto muito” (linha 3) e de “qualquer um de nós” (linha 11) exercem a mesma função no contexto em que se encontram.
- C) As vírgulas que separam o termo “por exemplo” (linha 5) são facultativas e, portanto, podem ser retiradas da frase sem nenhum prejuízo de natureza gramatical.
- D) A vírgula que aparece depois de “Na verdade” (linha 20) evidencia um objeto pleonástico.
- E) Os parênteses que intercalam a declaração “essas a gente costuma esquecer: queixar-se é tão mais fácil!” (linha 24) destacam um comentário crítico da autora.

ATUALIDADES

Questão 16 (Peso 1)

O nome BRIC foi criado pelo economista americano Jim O'Neill, do grupo Goldman Sachs, para designar

- A) os países mais ricos do mundo e a Federação Russa, embora esta tenha perdido relevância no momento atual.
- B) os quatro principais países emergentes do mundo, cuja estimativa é que se tornem a maior força econômica do planeta.
- C) os países membros da OMC que fizeram parte ativamente das decisões da Rodada de Doha.
- D) as nações que formam o G-4 cujas alianças são sempre focadas em interesses comuns.
- E) os países membros do G-20 que, juntos, respondem por cerca de 90% do PIB mundial.

Questão 17 (Peso 1)

O governo de Manoel Zelaya foi derrubado por golpe militar, em junho de 2009, e o presidente do Congresso, Roberto Micheletti, foi nomeado presidente interino. Houve protestos contra os militares e a suspensão das liberdades civis, além da condenação ao golpe pela comunidade internacional.

O texto se refere a um acontecimento recente, ocorrido

- A) no Haiti.
- B) na Nicarágua.
- C) em Honduras.
- D) na Guatemala.
- E) em Costa Rica.

Questão 18 (Peso 2)

Segundo Márcia N. Tornello, “o mundo que amplia as redes de transportes e derruba barreiras à circulação de mercadorias ergue muros contra o livre trânsito de pessoas”.

Sobre os muros e as barreiras atuais, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () O muro construído por Israel, na Cisjordânia, território unicamente palestino, tem sido apoiado por todos os países do mundo, pois o governo judeu alega questões de segurança antiterrorista.
- () A legislação contra o imigrante, na UE, tenta frear o fluxo humano, dentre outras formas, com detenções e repatriamentos de imigrantes ilegais.
- () O avanço do muro que separa os EUA do México, aliado aos efeitos da crise econômica, foi capaz de conter, definitivamente, a imigração ilegal de mexicanos em território norte-americano.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V
- B) V V F
- C) V F V
- D) F V F
- E) F V V

ANALISTA COMUNICÓLOGO (609)

Questão 19 (Peso 2)

A respeito da censura política na internet, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () Todos os países de regime autoritário controlam o acesso de seus cidadãos à internet com o propósito de preservar sua cultura.
- () A censura política pela internet passou a ser adotada pelo MERCOSUL, após a entrada da Venezuela, país de regime autoritário, nesse bloco.
- () A restrição à internet visa, dentre outros fatores, bloquear o acesso a informações referentes aos direitos humanos, como é o caso da China.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V
- B) F V F
- C) F F V
- D) V V F
- E) V F V

Questão 20 (Peso 3)

Mais de um século depois da abolição, a biologia comprovou que o conceito de raça não se aplica à espécie humana. Vários estudos indicam que as diferenças genéticas entre um negro africano e um loiro escandinavo podem ser menores do que entre dois irmãos da mesma cor. (**Atualidades** / Vestibular + ENEM: mundo urbano. São Paulo: Abril, 2010. p. 181).

Quanto à desigualdade social no Brasil, pode-se afirmar.

- A) A atual condição do negro não se justifica, pois, quando libertados pela Lei Áurea, foram inseridos na sociedade como cidadãos brasileiros, com direitos, deveres e oportunidades iguais aos dos brancos.
- B) As ações afirmativas, a exemplo da reserva de cotas nas universidades, empresas e concursos públicos, estabelecem tratamento distinto a setores da sociedade historicamente discriminados.
- C) A redução da população negra não está relacionada à menor taxa de fecundidade, mas ao número de pessoas que passaram a se autodeclarar pardas.
- D) A valorização do salário mínimo diminuiu acentuadamente as desigualdades entre brancos e negros, nos quesitos ocupação e renda.
- E) A má qualidade do ensino público e a concentração de renda são os principais argumentos dos defensores das cotas raciais nas universidades.

Questão 21 (Peso 2)

Mais da metade da população mundial já vive nas cidades e os problemas decorrentes desse fato tendem a se agravar, principalmente nos países pobres, onde o crescimento é muito mais acelerado.

As informações contidas no texto e os conhecimentos em relação aos problemas enfrentados pelas grandes cidades do mundo permitem afirmar:

- A) A falta de coleta de lixo, em aglomerações urbanas de países pobres, provoca contaminação da água, e a ausência de galerias pluviais torna as enchentes, nessas áreas, mais graves, ocasionando doenças, a exemplo da leptospirose.
- B) A rápida mobilidade social, nas grandes cidades dos países em desenvolvimento, só tem sido possível nos últimos dois anos, em função do aumento dos empregos formais e da queda acentuada do custo de vida.
- C) A expansão horizontal das cidades se constitui um sério problema em termos de estrutura geral, motivo que levou, tardiamente, o governo do Rio de Janeiro a iniciar o projeto de construção de muros ao redor de suas favelas, para estimular o crescimento vertical nesse tipo de ocupação.
- D) O setor de transporte é o principal problema enfrentado pelas grandes cidades brasileiras e a tendência é a diminuição da frota para minimizar custos com combustíveis, enquanto o país não se tornar de fato autossuficiente em petróleo.
- E) A violência extrema, nas megacidades dos países desenvolvidos, resulta do aumento crescente da população e do consumo, sobretudo por parte dos imigrantes.

ANALISTA COMUNICÓLOGO (609)

Questão 22 (Peso 1)

Dentre os países considerados focos de tensão e preocupação mundial na área nuclear, podem ser citados

- A) Israel e Iraque.
- B) Índia e Alemanha.
- C) Coreia do Norte e Irã.
- D) Paquistão e Afeganistão.
- E) Federação Russa e Brasil.

Questão 23 (Peso 1)

Um país degradado, onde cerca de um quarto de seus habitantes depende da ajuda humanitária para sobreviver, deu lugar a ações criminosas, a partir dos quais piratas atacam navios no Oceano Índico.

Essa é uma afirmativa que se aplica

- A) ao Sudão.
- B) à Somália.
- C) à Nigéria.
- D) à Costa do Marfim.
- E) à República Democrática do Congo.

Questão 24 (Peso 2)

A natureza é a base da nanotecnologia. Entretanto, copiar esse processo natural é tarefa difícil. Sobre o assunto, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () A nanotecnologia pode ser aplicada em diversas áreas do conhecimento, devido ao seu caráter multidisciplinar.
- () Os microprocessadores e equipamentos eletrônicos em geral, além dos filtros de proteção solar, entre outros, são feitos com base na nanotecnologia.
- () A utilização da nanotecnologia em células-tronco adultas, no campo da medicina, contornou o dilema ético e científico que envolve células-tronco obtidas da destruição de embriões.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F
- B) F F V
- C) V F V
- D) V V F
- E) V V V

Questão 25 (Peso 2)

A 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas teve como principal resultado o Acordo de Copenhague.

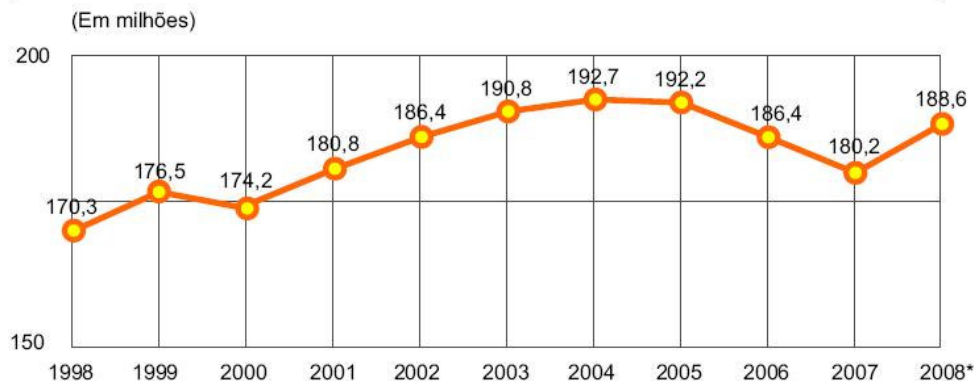
A partir dessa informação, é correto afirmar:

- A) A aprovação desse acordo foi unânime por parte da sociedade internacional e fortemente aceita pela ONU.
- B) As metas brasileiras para redução das emissões de gases de efeito estufa baseiam-se, dentre outras medidas, na redução do desmatamento.
- C) O principal objetivo do referido acordo, visando estabelecer o tratado substituto do Protocolo de Kyoto, vigente de 2006 a 2010, foi plenamente alcançado, segundo seus participantes.
- D) O texto do acordo considera o aumento-limite de temperatura de 3º Celsius, nos próximos anos, para proteger nações litorâneas do desaparecimento.
- E) Os países desenvolvidos, conforme as exigências do IPCC, comprometeram-se em reduzir 80% de suas emissões até 2020.

Questão 26 (Peso 3)

I.

DESEMPREGO NO MUNDO



II.

DESEMPREGO NO BRASIL



(Atualidades / Vestibular + ENEM: mundo urbano. São Paulo: Abril, 2010. p, 147-149.).

Após a análise dos gráficos e com base nos conhecimentos referentes ao mundo do trabalho, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () O crescimento do desemprego verificado em 2008, no gráfico **I**, decorre das demissões em massa ocorridas, principalmente, nas economias desenvolvidas.
- () O aumento do trabalho informal está relacionado, como o nome já diz, à maior informatização dos setores produtivos da economia.
- () O impacto da crise mundial, no Brasil, provocou aumento do desemprego a partir de dezembro de 2008, como pode ser observado no gráfico **II**.
- () Os efeitos da revolução tecnológica no mundo do trabalho tem resultado em constante redução do desemprego estrutural.
- () A queda do desemprego, no período de março a dezembro de 2008, no gráfico **II**, reflete o aumento dos postos de trabalho decorrentes dos investimentos em automação.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V F F
- B) V V F F V
- C) F V F V F
- D) F F V V F
- E) V V V V V

ANALISTA COMUNICÓLOGO (609)

Questão 27 (Peso 3)

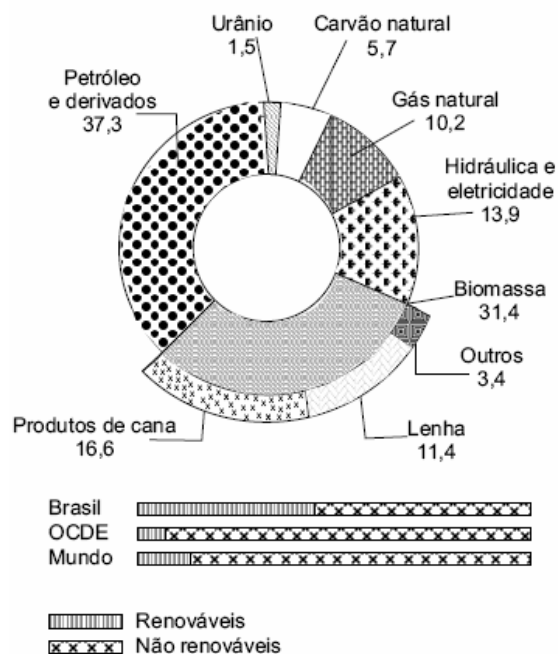
O conceito de biodiversidade envolve o conhecimento da variedade de seres vivos num território, assim como seu material genético.

Sobre a questão da biodiversidade no planeta, pode-se afirmar:

- A) O tráfico de animais silvestres constitui a mais cruel atividade ilegal do globo, embora não se encontre entre as causas que ameaçam a extinção das espécies.
- B) Os ecossistemas terrestres apresentam um grau elevado de interdependência dos seus elementos bióticos, o mesmo não ocorrendo em relação a fatores abióticos, de modo que qualquer desequilíbrio não afetará a complexidade de todo ecossistema.
- C) A rapidez com que as espécies de animais e vegetais se tornam extintas está relacionada com a velocidade de destruição dos ecossistemas pelas sociedades humanas acima da capacidade de reprodução da natureza.
- D) Os desmatamentos, em áreas de forte endemismo, pouco ameaçam de extinção as espécies, porque a vegetação endêmica consegue sobreviver em outros biomas, independente de fatores ambientais.
- E) Os biomas brasileiros apresentam alto grau de diversidade biológica e endemismo, por essa razão, todos são considerados *hotspots*, devendo ser especialmente protegidos contra ações antrópicas futuras.

Questão 28 (Peso 3)

Matriz brasileira de energia, 2008 - em%



(Atualidades / Vestibular + ENEM: mundo urbano. São Paulo: Abril, 2010. p. 142.).

Com base nos gráficos e nos conhecimentos referentes à questão energética no Brasil, pode-se afirmar:

- A) A matriz energética brasileira apresentava, em 2008, 45,3% de energia renovável.
- B) A matriz brasileira apresenta grande desequilíbrio entre fontes renováveis e não renováveis quando comparada às grandes economias mundiais.
- C) As fontes alternativas de energia, como a solar e a eólica, não têm se desenvolvido no país, devido a certos fatores, como falta de tecnologia e investimentos e custos elevados.
- D) O país continua dando grande ênfase à construção de hidrelétricas, pois, além da grande vazão de seus rios, os custos são reduzidos e não degradam o meio ambiente, sendo uma forma limpa e sustentável de energia.
- E) O Brasil é o primeiro manancial de urânio do mundo, mas a falta de tecnologia para fabricação das pilhas de urânio inviabiliza o funcionamento de suas usinas nucleares.

ANALISTA COMUNICÓLOGO (609)

Questão 29 (Peso 2)

Quanto à escassez da água para utilização humana, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () O cenário de escassez de água deve-se apenas à irregularidade na sua distribuição, pois o aumento das demandas e a degradação da qualidade da água constituem uma questão de mau gerenciamento do seu uso.
- () A disputa pela água escassa tem feito surgir situações hidroconflitivas, especialmente no Oriente Médio, onde a competição pelo controle do vale do rio Jordão é um dos pontos da explosiva questão palestina.
- () O Brasil é um dos poucos países do mundo a não enfrentar o estresse hídrico em decorrência de fatores, como a baixa densidade demográfica, a elevada pluviosidade e a reduzida contaminação dos mananciais.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V
- B) F V F
- C) V F V
- D) V V F
- E) V V V

Questão 30 (Peso 2)

A Bahia, apesar de ainda ocupar posição desprivilegiada no ranking do IDH brasileiro, tem apresentado crescimento nos seus indicadores, como

- A) emprego formal e renda.
- B) fecundidade e longevidade.
- C) informalidade e salário mínimo.
- D) expectativa de vida e escolaridade.
- E) saneamento básico e assistência a saúde.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31 (Peso 1)

Segundo Wrigth Mills (1963), “Cada indivíduo é um átomo isolado que reage isoladamente às ordens e às sugestões dos meios de comunicação de massa monopolizados”.

De acordo com a Teoria Hipodérmica, a massa é composta por pessoas que

- A) são consideradas anônimas.
- B) se conhecem e se relacionam.
- C) estão geograficamente próximas.
- D) têm muitas possibilidades de interagir.
- E) dispõem de tradições e regras de comportamento.

Questão 32 (Peso 1)

A Abordagem Empírica de Campo ou dos Efeitos Limitados é representada por

- A) Emissor → Mensagem → Receptor.
- B) Mídia → Líderes / Líderes → Público.
- C) Fonte de Informação → Transmissor → Canal → Receptor → Destino.
- D) Quem? → Diz o quê? → Através de que canal? → Com que efeito? → (Para quem?).
- E) Causa (ou seja, estímulo) → Processos psicológicos intervenientes → Resposta (ou seja, efeito).

Questão 33 (Peso 1)

Conforme Katz (1969), “A audiência era concebida como um conjunto de classes etárias, de sexo, de casta, etc., mas se dava pouca atenção às relações que lhe estavam implícitas ou às ligações informais. Não porque os estudiosos de comunicações de massa ignorassem que os componentes do público tinham família e grupo de amigos, mas porque se considerava que nada disso influenciava o resultado de uma campanha propagandística, ou seja, as relações informais entre as pessoas eram tidas como irrelevantes para as instituições da sociedade moderna”.

Esse trecho caracteriza

- A) a Teoria Matemática.
- B) a Teoria Hipodérmica.
- C) o Modelo de Lasswell.
- D) a Abordagem Funcionalista.
- E) a Abordagem da Persuasão.

Questão 34 (Peso 2)

Segundo Horkheimer e Adorno, “O pretensível conteúdo é apenas uma pálida fachada; aquilo que se imprime é a sucessão automática de operações reguladas. Só se pode fugir ao processo de trabalho na fábrica ou no escritório, adaptando-se a ele nos tempos livres”.

Sobre o tipo de cultura difundido na Indústria Cultural, segundo a Teoria Crítica, é correto afirmar:

- A) A qualidade dos produtos culturais diverge do modelo do mecanismo econômico.
- B) A quantidade dos produtos culturais distingue-se do modelo do mecanismo econômico.
- C) As obras de arte não se produzem mais em função do fenômeno da massificação.
- D) A massificação da arte e do conhecimento passa a ter a mesma lógica do consumo de bens.
- E) Os produtos culturais exigem uma interiorização na relação reconhecimento/compreensão da obra de arte.

Questão 35 (Peso 2)

“Peço que meu nome retifiquem.
Já não me convém o título de homem.
Meu nome novo é Coisa.
Eu sou a Coisa, coisamente.”

No poema “Eu, etiqueta”, Carlos Drummond de Andrade faz menção à formação de homens inautênticos, próprios da Indústria Cultural. Segundo a Teoria Crítica, o homem é avaliado pelo que consome e não mais pelo que ele é como indivíduo.

Esse processo ideológico de redução do homem à coisa, expresso nos versos, é chamado de

- A) reificação.
- B) persuasão.
- C) hegemonia.
- D) manipulação.
- E) sensacionalismo.

Questão 36 (Peso 2)

Segundo Winkim (1981), “Historicamente, pode-se observar como, em nível semântico, os termos ‘comunicação’ e ‘comunicar’ se modificam sensivelmente. ‘Os usos que no conjunto significam compartilhar passam progressivamente para segundo plano para deixar lugar aos usos linguísticos centrados em torno do significado de ‘transmitir’.”

Esse trecho caracteriza a

- A) Teoria Hipodérmica.
- B) Teoria Culturológica.
- C) Teoria da Persuasão.
- D) Teoria da Informação.
- E) Hipótese de Agendamento.

Questão 37 (Peso 2)

“Falar com o público interno e realizar uma comunicação integrada, de forma sistemática e convergente, são desafios conhecidos pelos comunicadores. A grande questão desta era da conversação, com múltipla interlocução com os públicos estratégicos, está na necessária abertura do setor para outras capacidades. A Antropologia, a Sociologia, a Psicologia — só para citar, de maneira mais concreta, algumas especialidades — ganham espaço e demonstram que a geração e a distribuição de informação e conhecimento devem partir de todos os setores de uma organização”. (COGO, Rodrigo. Comunicação não é tema de um setor só. Disponível em: <http://www.aberje.com.br/novo/acoes_artigos_mais.asp?id=489>. Acesso em: 20 fev. 2010.).

A múltipla interlocução com os públicos estratégicos a que se refere o trecho ocorre via

- I. *house organ*, que consiste na denominação dada ao veículo (jornal ou revista) de uma empresa ou entidade, geralmente concebido para divulgar os fatos e as realizações da empresa ou entidade, podendo assumir diferentes configurações a depender do público a que se destina.
- II. coletiva de imprensa ou entrevista coletiva, que consiste num evento midiático em que uma assessoria de imprensa convida jornalistas para transmitir-lhes alguma informação, frequentemente permitindo que se explore o assunto.
- III. *ombudsman*, que é um profissional contratado por um órgão, uma instituição ou empresa, com a função de receber críticas, sugestões, reclamações, devendo agir em defesa imparcial da comunidade e, além disso, criar peças gráficas, determinar formatos, eleger quantidade de cores de impressão, tipos de papel e acabamentos.
- IV. *Press releases* ou *Press-kits* ou apenas *releases*, que são documentos divulgados por assessorias de imprensa para informar, anunciar, contestar, esclarecer a mídia ou a ela responder sobre algum fato que envolva o assessorado, positivamente ou não.

A alternativa em que **todas** as afirmativas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II e IV.
- E) III e IV.

ANALISTA COMUNICÓLOGO (609)

Questão 38 (Peso 3)

“A atual Sociedade do Conhecimento exige das empresas e das entidades uma nova postura no relacionamento com os seus distintos públicos de interesse, sejam eles consumidores, funcionários, acionistas, associados ou a própria opinião pública. Uma postura que pode ser resumida num conceito ou princípio fundamental: TRANSPARÊNCIA”. (BUENO, Wilson da Costa. Disponível em: <<http://www.comunicacaoempresarial.com.br>>. Acesso em: 20 fev. 2010.).



“Transparência nas práticas de administração pública é um valor para a nova gestão Ebal e um direito do cidadão.

A Ebal lançou, junto com seu novo site, em agosto de 2007, o canal “Ebal Transparente”. Aqui, o cidadão acompanha o planejamento estratégico, os resultados econômico-financeiros, as demandas de compras de produtos e outras informações da administração”.

Com base nessas informações, é verdadeiro o que se afirma em

- A) A organização transparente está pronta para incorporar as sugestões dos seus colaboradores e rever ações e estratégias, se elas se mostrarem inadequadas.
- B) A organização que tem como princípio a transparência na comunicação empresarial está em vantagem competitiva junto ao mercado, fazendo prevalecer a informação rápida, truncada e mesmo que sem a devida qualificação.
- C) A prática da transparência na comunicação empresarial requer, para muitas organizações, uma mudança profunda em seu processo de gestão, com estabelecimento de uma política de comunicação incipiente.
- D) Muitas organizações adotam a transparência na comunicação empresarial, mas preferem manter-se isoladas, e, com isso, arriscam-se a comprometer, a médio prazo, o seu desempenho e a sua reputação.
- E) A organização transparente está, por definição, aberta ao diálogo e, portanto, estabelece canais permanentes com os seus públicos, além de manipular dados ou informações, com o objetivo de conseguir vantagens de relacionamento com a imprensa.

Questão 39 (Peso 3)

A consistência e a uniformidade em todos os momentos de aplicação de uma marca são características necessárias para que ela se estabeleça, seja facilmente reconhecida e se distinga das demais. Para tanto, a EBAL desenvolveu um manual de uso da marca, que se encontra disponível no seu site. Para preservar a qualidade de reprodução da marca EBAL, deve-se observar a máxima diminuição possível na sua aplicação, respeitando o princípio expresso na opção

| | | |
|----|--|--|
| A) | Malha construtiva | |
| B) | Limite de redução | |
| C) | Assinatura completa | |
| D) | Margem de segurança | |
| E) | Inversão de cor – versão outline positiva (pb) | |

Questão 40 (Peso 3)

Segundo o Manual da EBAL, a instituição “possui apenas um modelo de assinatura (horizontal), onde o subtítulo acompanha a marca do lado direito. Outras combinações estão proibidas.”

I. Assinatura completa

ebal

empresa baiana de alimentos s.a.

II. Assinatura completa

ebal

empresa baiana
de alimentos s.a.

III. Assinatura conjunta ou em parceria (vertical) – Produto + EBAL



IV. Assinatura conjunta ou em parceria (horizontal) – Produto + EBAL + Governo da Bahia



V. Assinatura conjunta ou em parceria (horizontal) – EBAL + Governo da Bahia + Governo do Brasil



A alternativa em que **todas** as assinaturas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) II, IV e V.
- E) III, IV e V.